

Um “Café com Luz” especial, para o Curso de Palestrantes Espíritas da FEDF, movimentou a Sede do Sudoeste, neste último domingo, 12/8. O programa da FEB TV, apresentado por Mauricio Cury, inova ao trazer o autor e articulista Waldehir Bezerra e a também autora e jornalista Daniela Migliari para entrevista ao vivo, que muito agradou ao público presente com seu formato acolhedor e descontraído.

O primeiro a ser questionado foi o autor do livro que faz parte da lista de obras técnicas que serão estudadas pelos participantes do curso, “A Dimensão da Fala”. Waldehir Bezerra trouxe reflexões significativas sobre a responsabilidade da palavra e como esta pode atuar de maneira construtiva ou destrutiva. Segundo o autor, muitas vezes de forma indisciplinada, usamos a fala não como condutora de esperança e caridade, e isto ocorre quando não falamos com o coração, quando deixamos que nossas palavras sejam pronunciadas pela nossa vaidade, nosso orgulho e interesse em mostrar-se superior. Waldehir também nos lembra que os grandes líderes da humanidade no aspecto religioso nada escreveram, somente falaram. Ele destaca Jesus que com suas palavras, oratórias, discursos e pregações mudou o Mundo.

Já Daniela Migliari, afirmou que para utilizarmos a Palavra em Benefício do Bem devemos nos atentar para a coerência dimensional, ou seja, compreender que a força da palavra se dá empaticamente, de coração a coração. Ela fala que para alcançar esta conexão é fundamental que possamos antes reconhecer a nossa imperfeição, reconhecer que precisamos vencer o medo que nos apaga e o orgulho que leva a desejar o brilho pessoal: “O processo se dá quando abraçamos a nossa humanidade, desta forma nos conectamos com a nossa essência. Daí as palavras saem mais fáceis porque a nossa verdade fala por nós e quem nos ouve percebe e acolhe a nossa mensagem.” _nos afirma a autora.

O apresentador, Mauricio Cury, traz à tona a questão de como os novos oradores devem se colocar diante da tarefa, com relação a comportamento, postura, visão. Daí Waldehir Bezerra é categórico ao afirmar que os novos trabalhadores devem estar atentos às armadilhas do Ego. Ele afirma que a Egoíatria pode impedi-los de desempenhar um bom trabalho, já que o ególatra se faz muito sensível às críticas, o que o impossibilita de aproveitá-las como material de reflexão em favor de seu aprimoramento. Segundo ele: “A fala alcança um público maior. A palestra é momento nobre na Casa Espírita, daí o Expositor necessita utilizar a palavra para transformar, consolar, conduzir esperança para aquele que vive um momento de aflição.”,

Para ilustrar esta questão abordada por Waldheir, Daniela conta que certa vez um amigo mostrou uma interessante gravura para um experiente palestrante. A imagem retratava a famosa cena em que uma multidão de pessoas festejava a entrada de Jesus em Jerusalém montado em um burrico. E o amigo perguntou ao ilustre orador: _ “Você está aí, você consegue se ver?”

Depois de muito analisar a imagem o orador respondeu que não. Não conseguia se encontrar. Foi então que o amigo lhe revelou:

_ Olhe bem, você não se vê? Você está na imagem, olhe aqui. Você é o burrico!



FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO DISTRITO FEDERAL
CURSO DE PALESTRANTES ESPÍRITAS 2018
AGOSTO E SETEMBRO/2018



Utilizando esta simbologia, Daniela mostra que a função da Oratória no Espiritismo é conduzir as luzes da Boa Nova para o maior número de pessoas, e que a obediência e humildade do burrico é a excelência que precisamos alcançar. E brinca: “Somos todos pretendentes a Burrico, por isto precisamos “levantar” a campanha: #FoconoBurrico.”

Finalizando a apresentação, Mauricio Cury, agradece aos convidados e deixa a belíssima observação para os pretendentes ao trabalho da Difusão do Espiritismo:

_ Irmãos, que nos empenhemos para conquistar a humildade no coração, e lembrando a todos que o Burrico carregava o Mestre Jesus, aquele que para o Mundo foi e é o Caminho, a Verdade e a Vida.”

Por Cláudia Corrêa (jornalista)